



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1912 - RELAÇÃO ENTRE TENTATIVAS DE SUICÍDIO FRENTE AO HISTÓRICO DE INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS

Éder Tiago de Pauli, Louise Gabrielle de Mattos, Isabella Lucas Hofacker, Jader Levi da Silva de Oliveira, Anderson Borges Ferreira, Gisele Battistelli, Juliana Unis Castan, Vanessa Menegalli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Atualmente o suicídio é considerado uma questão de saúde pública por se tratar de um problema complexo e multifacetado¹. Cabe aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) oferecer atendimento, acolhimento e acompanhamento desde atenção básica até a especializada², sendo a internação psiquiátrica parte deste último recurso disponível. **Objetivo:** Analisar a relação entre tentativas de suicídio frente ao histórico de internações psiquiátricas de pacientes internados em uma unidade psiquiátrica em hospital geral. **Método:** Estudo de caráter quantitativo, com delineamento transversal. Foi aplicado questionário com 91 pacientes internados na unidade psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), no período de 02/08/2021 a 31/12/2021. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, obtendo sua aprovação através do parecer número 4.786.339. **Resultados:** Os resultados apontam que 63,73% dos pacientes entrevistados já tentaram cometer suicídio ao longo da vida, e destes 65,51% já haviam sido internados por causas psiquiátricas previamente. Já os pacientes que não tiveram tentativas de suicídio somam 36,27% e destes 51,52% possuíam uma internação anterior. **Conclusão:** Fica evidente que 63,73% dos entrevistados que já cometeram tentativa suicídio, possuem um maior número de internações quando comparados a pacientes sem tentativas prévias. A ideação suicida está presente na realidade da internação psiquiátrica e pode estar relacionada a diferentes psicopatologias causando internações recorrentes. Cabe aos serviços de saúde a promoção de espaços voltados ao diálogo e escuta ativa nos diferentes níveis de atenção, objetivando o acolhimento de pessoas em sofrimento psíquico visando a redução de internações.